

Audiência Pública –
Análise da Atuação das
Estatais no
Desenvolvimento do
Saneamento Básico no
Brasil e a Proposta de
Alteração do Marco
Legal

05/09/2019

O Saneamento no Brasil e a Proposta de alteração do Marco Regulatório: Universalização ou Privatização?

ETIMOLOGIA

- “Saneamento”, etimologicamente, vem do latim sanu, e pode designar vários sentidos: 1) tornar são, habitável ou respirável; 2) curar, sarar, sanar; 3) remediar, reparar; 4) restituir ao estado normal, tranquilizar; 5) por ou estabelecer em princípios morais estritos; 6) por cabo a, desfazer; 7) perdoar, desculpar; e 8) reconciliar-se, congregar-se.

DESENVOLVIMENTO

As preocupações sanitárias se ampliam com a chegada da cidade industrial. Os trabalhos de Foucault (1979) e Engels (1975) evidenciam a forte relação entre produção da cidade, condições de saneamento e nível de saúde da população. Permitem ainda concluir a existência de uma visão de que era necessário **sanear a cidade para promover a saúde e garantir a reprodução social e produção de capital.**

CONCEITO

- Moraes (1993) define saneamento básico como o conjunto de ações, entendidas fundamentalmente como de saúde pública, compreendendo o abastecimento de água em quantidade suficiente para assegurar a higiene adequada e o conforto, com qualidade compatível com os padrões de potabilidade; coleta, tratamento e disposição adequada dos esgotos e dos resíduos sólidos; drenagem urbana de águas pluviais e controle ambiental de roedores, insetos, helmintos e outros vetores e reservatórios de doenças.
- Luiz Roberto Santos Moraes*
- Patrícia Campos Borja**

REALIDADE X DESAFIOS

- Segundo dados da Munic (Pesquisa de Informações Básicas Municipais), um terço dos municípios brasileiros não tem um programa de saneamento estabelecido. Cerca de 70% da população que compõe o déficit de acesso ao abastecimento de água possui renda domiciliar mensal de até 1/2 salário mínimo e dados do IBGE apontam um salto de quase 2 milhões de pessoas a mais vivendo em situação de pobreza de 2017 para 2018. Isso significa que é a população mais pobre que está mais vulnerável à falta de saneamento e à água. Em um sistema sanitário orientado para o lucro, os mais pobres têm menos chance de serem contemplados. Precisamos de um modelo capaz de promover a universalidade do saneamento, e é essa decisão que se apresenta para nós hoje.
- FONTE: Clovis Nascimento
- <https://www.cartacapital.com.br/blogs/br-cidades/agua-para-poucos-uma-historia-de-luta-por-saneamento-basico-no-brasil/>

ESTUDO DE CASO



O lucro líquido do exercício de 2018 é estimado em R\$ 180 milhões, o maior já alcançado pela empresa e 175% superior ao lucro de 2015, de R\$ 65,4 milhões. A receita líquida atingiu R\$ 817,9 milhões, representando um crescimento de 28,2% em relação a 2015, R\$ 637,8 milhões. Os custos e despesas de R\$ 671,7 milhões foram 20,4% superiores em relação ao exercício de 2015, que totalizou R\$ 558 milhões. Os investimentos da Cesan entre 2015 e 2018 totalizaram R\$ 818 milhões, sendo R\$ 230 milhões em 2018, e foram destinados principalmente para a construção de novos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, que beneficiam 2,3 milhões de pessoas com água tratada de qualidade e 1,5 milhão de pessoas com coleta e tratamento de esgoto. Para o período de 2019 a 2023, estão garantidos recursos da ordem de mais de R\$ 2 bilhões captados no BNDES, Banco do Nordeste e Caixa Econômica, além da geração de caixa próprio para investimentos.

ESTUDO DE CASO



5.2 Sistemas de esgotamento sanitário

Em 2018², houve um incremento de 26,6 mil economias nos serviços de esgotamento sanitário, um aumento de 5,4% com relação a 2017, com a implantação, ampliação e expansão de redes e economias de esgoto, beneficiando 1,5 milhão de pessoas, um aumento de 6,6%.

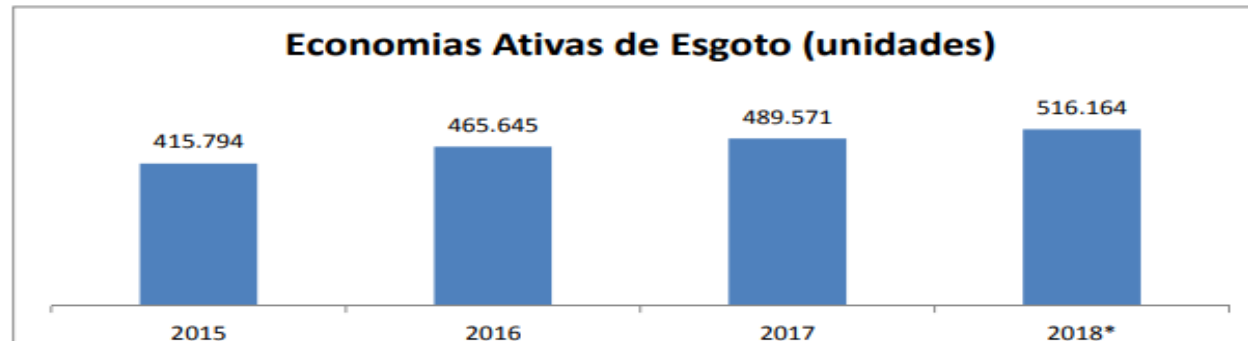


Gráfico 6: Economias Ativas de Esgoto [unidades]

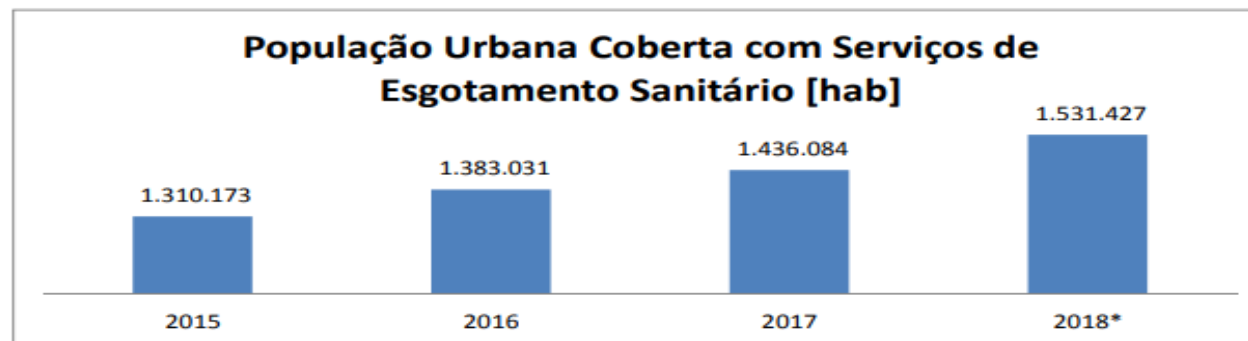


Gráfico 7: População Urbana Coberta com Esgotamento Sanitário [hab]

ESTUDO DE CASO



Com as ampliações que entraram em operação, a Cesan tratou 67,1 milhões de metros cúbicos de esgoto em 2018, que deixaram de ser lançados na natureza sem tratamento, reduzindo a poluição e melhorando a qualidade da água e da vida dos capixabas.

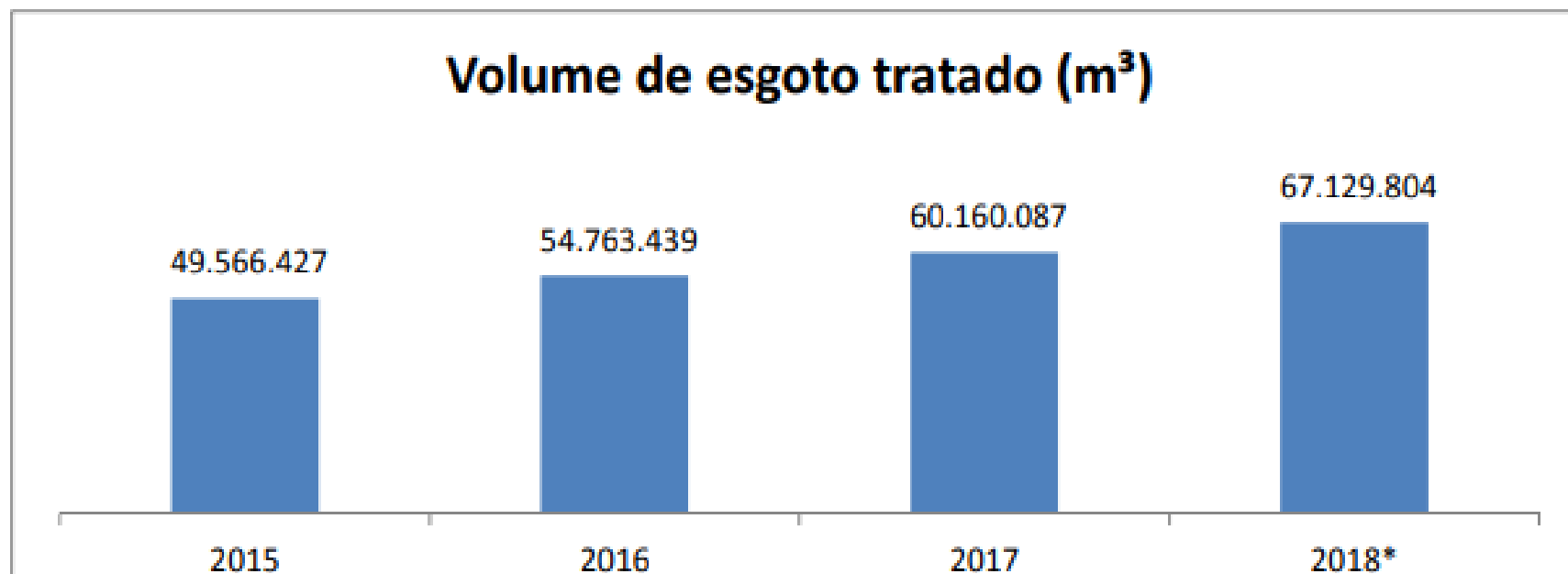


Gráfico 8: Volume de Esgoto Tratado [m³]

ESTUDO DE CASO



Abaixo o gráfico histórico com os índices de cobertura dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.

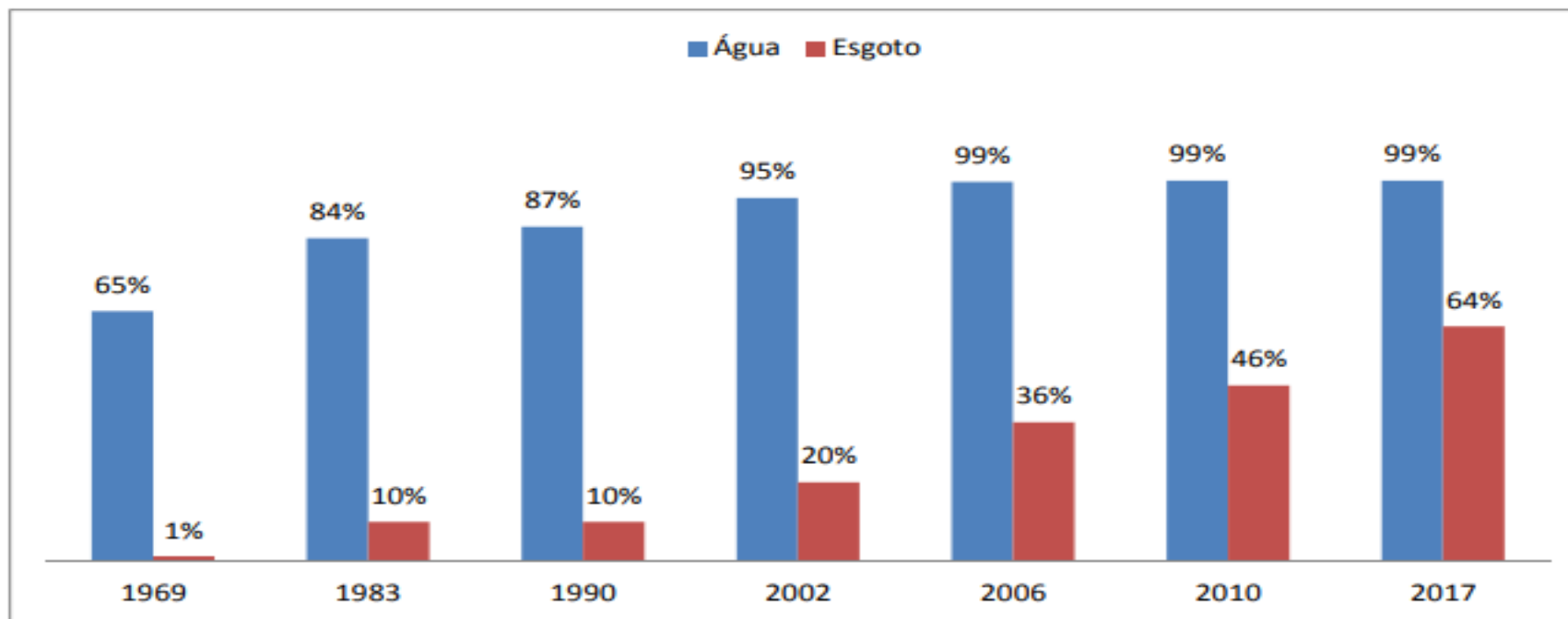


Gráfico 9: índices de cobertura dos serviços

ESTUDO DE CASO



6.3 Resultado

O lucro líquido da Cesan em 2018 foi de R\$ 180 milhões, totalizando um aumento de aproximadamente 175% em relação ao exercício de 2015, consequência da política de redução de custos implantada em todos os departamentos, aumento das receitas de serviço de esgoto e o

reconhecimento da Imunidade Tributária Recíproca em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica pelo Supremo Tribunal Federal através da Ação Cível Ordinária nº 2730.

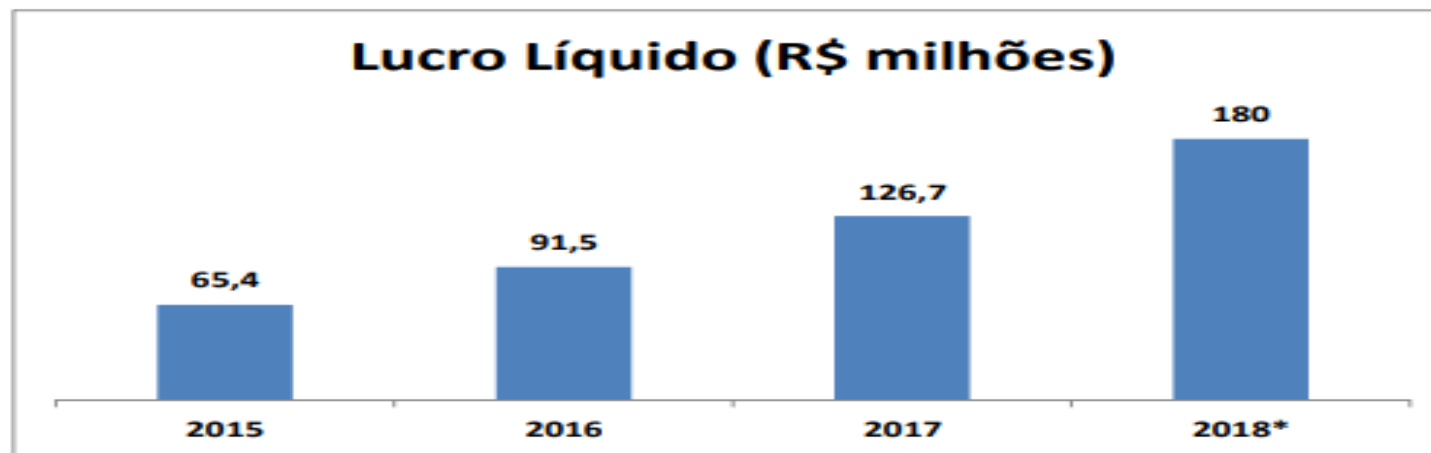


Gráfico 14: Lucro Líquido [R\$ milhões]

ESTUDO DE CASO



7 INVESTIMENTOS

A Cesan investiu R\$ 818,0 milhões no período entre 2015 e 2018* (este último ano possui valores estimados). Somente no último ano são previstos R\$ 230,0 milhões, sendo R\$ 78,3 milhões em abastecimento de água, R\$ 133,7 milhões em esgotamento sanitário e R\$ 18,0 milhões em programas de desenvolvimento operacional, institucional e ativo fixo.



Gráfico 16: Investimentos Realizados [R\$ milhões]

ESTUDO DE CASO



7 INVESTIMENTOS

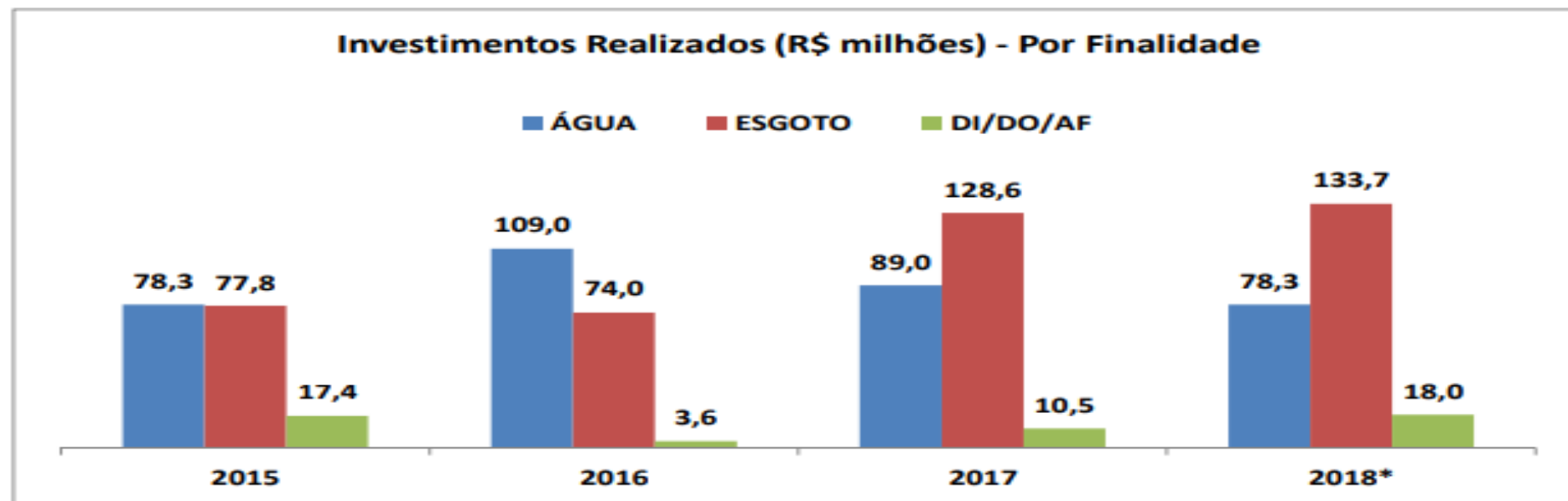


Gráfico 17: Investimentos realizados por finalidade [R\$ milhões]

ESTUDO DE CASO



7.3 Empreendimentos em Andamento

RESUMO	FONTE	ORÇAMENTO
ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Barragem do Rio Jucu	OGU/GOV ES	96.499
SAA Comunidade de Pedra Menina – Dores do Rio Preto	CESAN	2.966
Substituição Adutora Cobi – Vila Velha	CESAN	2.830
Ampliação SAA Apiacá	CESAN	1.422
SAA Cidade Nova da Serra – ETA Timbuí	CESAN	489
Melhorias SAA Imburana e Cotaxé	CESAN	297
Complementação SAA de Morúbia	CESAN	140
ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
Complementação SES Ponta da Fruta – Vila Velha	CAIXA/CESAN	26.942
ETE Meaípe – Guarapari	CESAN	9.976
Complementação SES Pancas	FUNASA	6.778
Complementação SES Viana Sede	CESAN	3.472
SES de Água Doce do Norte	CESAN	3.383
Complementação do SES São José Calçado	CESAN	2.298
Melhoria ETE de Floresta do Sul – Pedro Canário	CESAN	419
TOTAL - EMPREENDIMENTOS EM ANDAMENTO		157.911

ESTUDO DE CASO

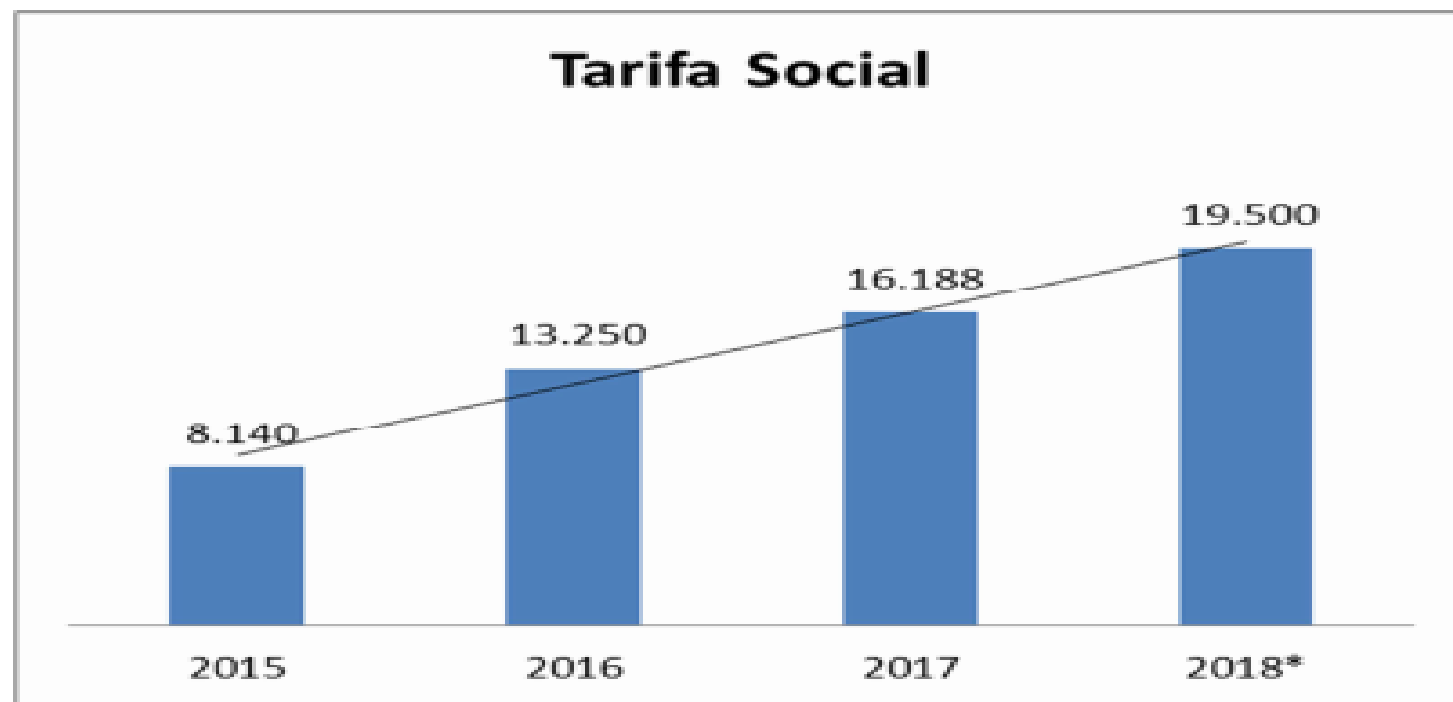


Gráfico 1: Tarifa Social

ESTUDO DE CASO



7.4 Parcerias Público-Privadas (PPPs)

A Cesan e o Governo do Estado desenvolveram estudos para ampliação, operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário na Região Metropolitana da Grande Vitória para atingir a universalização da cobertura com os serviços até o ano de 2030.

Serra: Em 2015 entrou em operação a PPP no município de Serra, na modalidade de concessão administrativa, em que a ganhadora do processo licitatório foi a Sociedade de Propósito Específico Consórcio de Saneamento Serra Ambiental, responsável pela obtenção de recursos para ampliação, manutenção e operação do sistema de esgotamento em todo o município. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos. Em 2018, a Cesan desembolsou R\$ 37,9 milhões para investimentos nessa PPP.

O objetivo da PPP é fazer com que Serra tenha sua cobertura elevada para 95% até o ano de 2023. Atualmente a cobertura de esgoto no município é de 85,27%, com 21 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e 135 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) em operação.

Entre 2015 e 2017 já foram construídos cerca de 150 km de rede coletora de esgoto, além a interligação de mais de 44 mil imóveis e melhorias em ETEs e Elevatórias.

As obras foram realizadas em pelo menos 20 bairros: Serramar, Colina de Laranjeiras, Planalto Serrano A, B e C, Taquara I e II, Região José de Anchieta, Jardim Carapina, Campinho da Serra I e II, Vista da Serra II, Parque Residencial Laranjeiras, Nova Carapina I, Novo Porto Canoa, Divinópolis, Barro Branco, Mestre Álvaro e Parque das Gaivotas.

Atualmente, mais de 1 bilhão de litros de esgoto/mês, o equivalente a 400 piscinas olímpicas são coletadas e tratadas/mês ou 4800 piscinas olímpicas coletadas e tratadas/ano.

ESTUDO DE CASO



Vila Velha: Em 2016 foi aberta a licitação para implantação da PPP em Vila Velha, em que a ganhadora foi a empresa Aegea Saneamento. A concessão administrativa teve início em julho de 2017, para realizar a operação, manutenção e ampliação do sistema de esgotamento sanitário no município, além da inclusão de serviços comerciais, tais como substituição e lacração de hidrômetros, pesquisa de irregularidades, dentre outros. A meta de universalização é de 11 anos com 95% de cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto até o ano de 2028. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos e em 2018, a Cesan investiu R\$ 6,8 milhões na PPP de Vila Velha.

ESTUDO DE CASO



7.5 Programa Águas e Paisagens

O Governo do Estado do Espírito Santo obteve financiamento do Banco Mundial para investir nos municípios que integram as microrregiões do Caparaó e as Bacias Hidrográficas dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória, cuja abrangência contempla as principais cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Ao todo, US\$ 323 milhões serão aplicados no Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem, nos meios urbano e rural, com o objetivo de:

- Garantir que o acesso à água seja assegurado, no sentido de estar disponível em quantidade e qualidade adequada para os respectivos usos, bem como salvaguardados para sua utilização pelas futuras gerações;
- Ampliar a cobertura de coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários em municípios das Bacias do Jucu e Santa Maria da Vitória e, na microrregião do Caparaó, em municípios de atuação da Cesan;
- Ampliar a cobertura florestal do Estado, na microrregião do Caparaó e adjacências e nos municípios das bacias dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória;
- Institucionalizar e promover boas práticas agrícolas e de construção de estradas vicinais para contribuir para a redução do assoreamento e poluição dos corpos d'água.

Já estão em andamento as obras nos municípios de Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Iúna, Irupi, Conceição do Castelo, Divino de São Lourenço, Marechal Floriano, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá.

ESTUDO DE CASO



ETE (Reator UASB)

Foto 1: Luna



ETE (Tratamento Preliminar)

Foto 2: Ibatiba



Compactação de vala (rede coletora)

Foto 3: Irupi



Execução do Biofiltro (EETE-A)

Foto 4: Dorés do Rio Preto



Foto 5: Conceição do Castelo



Foto 6: Marechal Floriano

ESTUDO DE CASO

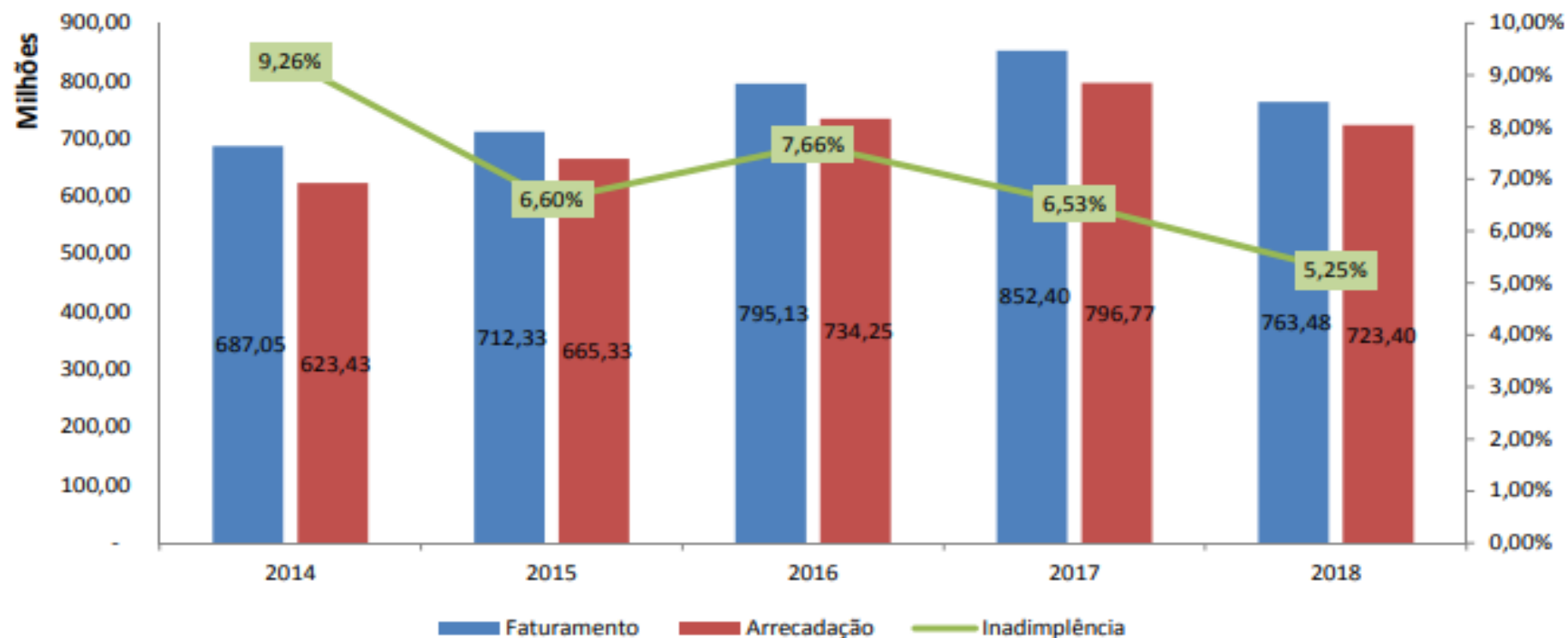


Gráfico 188: Evolução do faturamento, arrecadação e inadimplência

Fonte: Sistema de Comercialização e Atendimento (SICAT).

ESTUDO DE CASO



8.3.6 Disponibilidade financeira

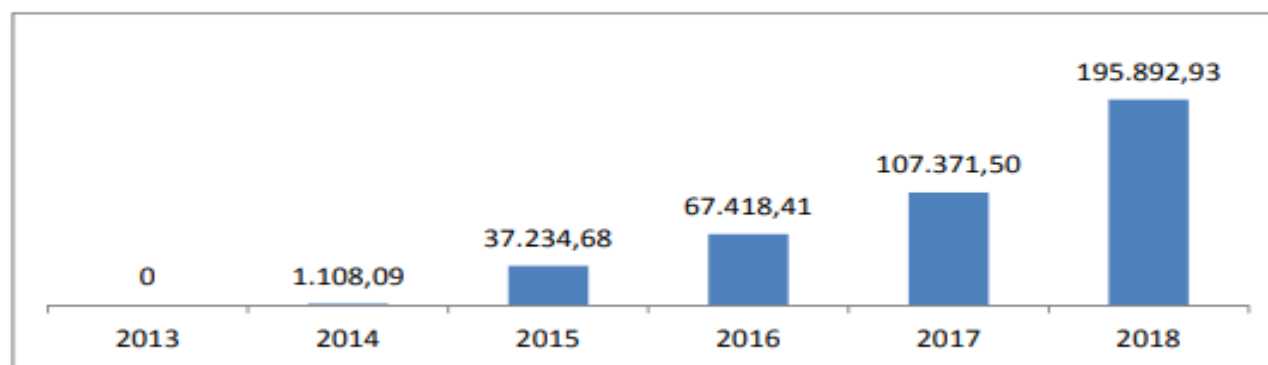


Gráfico 20: Disponibilidade Financeira

Em janeiro de 2015 a empresa apresentou um saldo irrisório nas contas de R\$ 1,1 milhão. Já no primeiro ano, o saldo passou de R\$ 1,1 milhão para R\$ 37,2 milhões. Finalizou 2016 com R\$ 30 milhões a mais. Em 2017 houve novo crescimento de R\$ 30 milhões. Em 2018 a empresa apresentou o melhor resultado de sua história, R\$ 196 milhões em aplicações, 17.678% maior do que o ano de 2014.

Na elaboração deste gráfico foram considerados os recursos próprios da companhia, os valores bloqueados em garantias e ações judiciais, e os recursos financiados já liberados para a CESAN.

ESTUDO DE CASO



13 ESTIMATIVA DE DRE

Esta estimativa de Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborada pela Gerência Financeira e Contábil com base nas informações do orçamento empresarial.

DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
RECEITAS OPERACIONAIS	947.663	990.308	1.043.156	1.107.894	1.178.256
SERVIÇO DE ÁGUA	656.937	680.546	706.883	739.961	775.356
SERVIÇO DE ESGOTO	290.726	309.762	336.274	367.933	402.900
DEDUÇÕES RECEITAS OPERACIONAIS	87.659	91.603	96.492	102.480	108.989
PIS - COFINS	87.659	91.603	96.492	102.480	108.989
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	860.004	898.705	946.664	1.005.414	1.069.267
DESPESAS OPERACIONAIS	715.707	730.363	751.821	781.349	811.553
PESSOAL	200.939	213.995	224.417	237.607	252.527
MATERIAL	25.005	25.870	26.766	27.692	28.650
SERVIÇOS DE TERCEIROS SEM ENERGIA	208.052	215.230	222.655	230.336	238.282
ENERGIA ELÉTRICA	95.761	94.083	97.624	101.289	105.083
DESPESAS GERAIS	5.971	6.180	6.397	6.621	6.852
DEPRECIÇÃO	94.058	86.940	83.105	80.989	72.519
FINANCEIRAS E FISCAIS	15.885	20.891	24.468	27.749	34.561
PERDAS NO RECEBIMENTO DE TARIFAS	55.912	52.486	51.115	53.179	56.556
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS	14.123	14.688	15.276	15.887	16.522
RESULTADO OPERACIONAL	144.297	168.341	194.843	224.064	257.714
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	28.133	29.222	29.583	30.367	31.439
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	157.430	182.563	209.426	239.431	274.152
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	0	0	0	0	0
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.627	12.323	14.136	16.162	18.505
LUCRO DO EXERCÍCIO	146.803	170.240	195.290	223.269	255.647

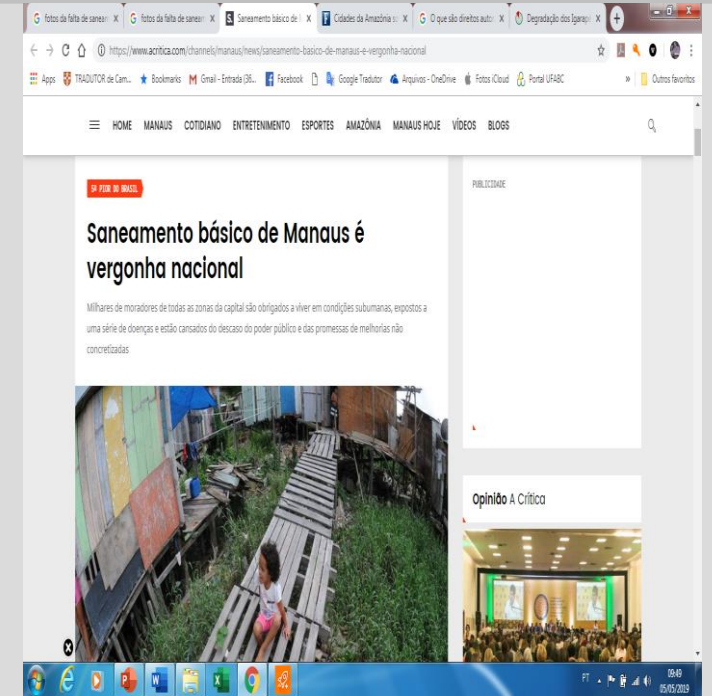
Valores em R\$ mil

REALIDADE E DASAFIOS

- Segurança jurídica com a 11445/07;
- Dificuldade do setor público em acessar os recursos públicos;
- PEC 95; 0,2% DO PIB, VERGONHA!
- Políticas estruturais e estruturantes (administrativa, financeira e tarifária);
- Presença do setor privado (terceirizações, PPPs, concessões, venda de ações, etc)
- Cada R\$1 em saneamento gera R\$3 em outras áreas (comércio, turismo, renda, habitação, etc);

REALIDADE E DASAFIOS

- Manaus;
- Itu;
- Tocantins.



REMUNICIPALIZAÇÃO REALIDADE MUNDIAL

(Re)municipalización de los servicios públicos en todo el mundo



NOVO MARCO REGULATÓRIO

- SANEAMENTO É VIDA;
- DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL;
- MONOPÓLIO NATURAL;
- INCOMPATÍVEL COM A LÓGICA DE MERCADO;
- A PARTICIPAÇÃO PRIVADA JÁ É UMA REALIDADE O QUE SE QUER É EXPULSAR O PÚBLICO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO E GARANTIR O MONOPÓLIO DA PARTICIPAÇÃO PRIVADA. NÃO É POSSÍVEL UMA EMPRESA PÚBLICA QUE É FISCALIZADA POR DIVERSOS ÓRGÃOS DE CONTROLE, QUE COMPRA POR LICITAÇÃO E CONTRATA POR CONCURSO PÚBLICO, POSSA COMPETIR COM UMA EMPRESA PRIVADA QUE SEGUE AS LEIS DA LIVRE CONCORRÊNCIA E DE MERCADO.
- FIM DOS CONTRATOS DE PROGRAMA E DO SUBSÍDIOS CRUZADOS COM AUMENTO DE TARIFAS;
- FILÉ PARA A INICIATIVA PRIVADA E O OSSO PARA O SETOR PÚBLICO (TOCANTINS)



OBRIGADO

- FÁBIO GIORI SMARÇARO
- ADVOGADO
- ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA PELO IFES
- SECRETÁRIO DE SANEAMENTO DA FNU
- E-mail: giorisaneamento@gmail.com
- Fone: 27-99901-8568

